

**RELATORIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES  
ECONOMICAS E FINANCEIRAS DO EXERCICIO DE 2016**

**1 - INTRODUÇÃO**

1.1. Em cumprimento ao que dispõe o artigo 13, Inciso VI, Inciso VI, letra "a" a "s", da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2015, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

1.2. Busca-se, também, demonstrar, em síntese, a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial ocorrida no exercício.

1.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**2 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

2.1. O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado pela Lei Municipal nº 791, de 30 de Novembro de 2015 estimando a receita e fixando a despesa para o exercício de 2016 no montante de R\$ 24.494.909,02 (Vinte quatro milhões quatrocentos e noventa e quatro mil, novecentos e nove reais e dois centavos).

2.2. De acordo com o Anexo 02 - Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ 26.706.020,16 (vinte seis milhões, setecentos e seis mil, vinte reais e dezesseis centavos), apresentando em relação à orçada um SUPERAVIT no montante de R\$ 1.911.111,14.

**3 - DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS**

3.1. De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL	24.794.909,02
-----------------	---------------

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

(+) CRÉDITO SUPLEMENTAR	5.817.228,92
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	4.476.580,30
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	5.817.228,92
(=) DESPESA AUTORIZADA	29.271.489,32
(-) DESPESA EMPENHADA	23.872.657,71
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	5.398.831,61

**3.2.** A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias - TC 18, desta Prestação de Contas.

**3.3.** Encontra-se juntado a esta Prestação de Contas cópia das Leis autorizativas e decretos de abertura, demonstrando a veracidade das informações.

**3.4.** Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 10.293.809,22, equivalente 41,52%, do Orçamento Inicial.

**3.5.** De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

<b>REC. P/ABERTURA DE CRÉDITO. ADICIONAL</b>	<b>VALOR R\$</b>	<b>%</b>
Excesso de Arrecadação Tesouro	0,00	0,00
Excesso de Arrecadação Convênios	1.606.159,40	6,48
Anulação de Dotações Orçamentárias	5.817.228,92	23,47
Superávit Financeiro	2.870.420,90	11,58
Operações de Créditos	0,00	0,00
Outros (não identificados)	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.293.809,22</b>	<b>41,52</b>

- Percentual em relação ao Orçamento Inicial.

## 4 - DA DESPESA REALIZADA

4.1. A Despesa Realizada correspondeu ao montante de R\$ 23.872.657,71 inferior à receita arrecadada no valor de R\$ 2.833.362,45 em 10,61%, situação superavitária conforme anexo I e anexo 12. Entretanto, vários convênios que ficaram empenhados, mas que os recursos dos mesmos ainda não foram liberados, estão devidamente demonstrados no anexo TC 38.

4.2. Ficaram em restos a pagar a importância de R\$ 7.614.509,10, representando 28,52% da arrecadação total, sendo que uma parte correspondem a convênios que não foram liberados os recursos conforme TC 38; e as demais despesas do Município (Prefeitura e Fundos) podem ser absorvidas perfeitamente no exercício seguinte sem comprometer o equilíbrio das contas, pois os mesmos ficaram com disponibilidade financeira.

## 5 - DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

5.1. As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

CATEGORIAS	VALOR	%
<b>CORRENTES</b>	<b>21.415.887,71</b>	<b>89,71</b>
Despesas com pessoal e encargos sociais	13.115.913,55	54,95
Indenizações Trabalhistas	132.905,00	0,56
Outras despesas correntes	8.167.069,16	34,21
<b>CAPITAL</b>	<b>2.456.770,00</b>	<b>10,30</b>
Investimentos	1.671.790,33	7,01
Amortização da Dívida	784.979,67	3,29
<b>TOTAL</b>	<b>23.872.657,71</b>	<b>100</b>

5.2 Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 89,71% e as Despesas de Capital 10,30%.

## 6. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB.

6.1. Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART, 212 D)	VALORR\$
<b>1 - Impostos Próprios</b>	<b>R\$ 1.028.973,95</b>
I.P.T.U.	R\$ 111.660,20
I.T.B.I.	R\$ 255.313,65
I.S.S.Q.N.	R\$ 331.232,71
I.R.R.F.	R\$ 224.721,96
Dívida Ativa Impostos	R\$ 105.254,63
Multas e Juros de Impostos	R\$ 790,80
<b>2 - Transferências Estaduais</b>	<b>R\$ 7.086.315,42</b>
I.P.V.A.	R\$ 471.177,82
I.C.M.S.	R\$ 6.591.154,39
IPI/EXP	R\$ 23.983,21

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

<b>3 - Transferências Federais</b>	<b>R\$</b>	<b>6.150.672,82</b>
F.P.M.	R\$	6.128.604,81
Cota Parte Imp. S\ Ouro	R\$	0,00
I.T.R.	R\$	12.097,05
I.C.M.S./DESON.	R\$	9.970,96
FPM (COTA EXTRA)	R\$	0,00
<b>4 - Total Geral de Impostos (item 1+2+3)</b>	<b>R\$</b>	<b>14.265.962,19</b>
5 - Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Federal (25%) (item 4x25%) R\$		3.566.490,55
6 - Valor Mínimo para cumprimento ao artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal (item 5x60%)		2.139.894,33

6.2. A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais estão demonstrados pelo seguinte quadro:

1 - Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,00% do FPM, IPI, ICMS e IPVA) Art. 1.º, paragrafo 1.0, da Lei Federal n.º 9.424/96.	2.558.361,17
2 - Despesas empenhadas e Liquidadas no exercício conformidade com Art. 70 da Lei Federal n.º 9.394/96 c/c Decisão N.º 74/97 e Sumula n.º 01/99 do TCER e já excluída as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9.394/96 (Valores acumulados até dezembro do anexo III A) (arts. 13, "caput", e 14, inciso I, da IN n.º 22/2007/TCE-RO)	1.722.418,26
3 - Despesas de restos a pagar pagos no exercício em análise, sem a respectiva vinculação de recursos (Valores acumulados até dezembro do Anexo VA da IN n.º 22/2007/TCE-RO).	0,00
4 - Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados - (Inst. Norm. n.º 22/2007/TCE-RO) (conforme relação dos restos a pagar da educação que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente da Educação em 31/12/2014 (anexo IV A)	0,00
5 - Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a súmula n.º 01/99 e Instrução Normativa n.º 22/2007/TCE-RO(item 1+2+3+4)	4.280.779,43
6 - Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino (25%) (item 5 do quadro anterior)	3.566.490,55
Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, art. 212 da C.F. (item 05 deste relatório dividido pelo item 04 do rel. ant. vezes 100)	30,01
8 - Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental dos recursos a que se refere o "caput" do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências do artigo 60 do ADCT, Const. Federal ( item 6 do quadro anterior)	2.139.984,33
9 - Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental - art. 60 do ADCT, C.F. (Representa a despesa realizada na Função Programática do Ensino Fundamental, excluída a despesa do FUNDEB e incluída a Contribuição dos 20% ao FUNDEB, (Relaciona as fls. demonstra quanto de despesas do item 05 foi investida especificamente no Ensino Fundamental)	3.566.490,55
10 -Percentual aplicado nas despesas destinadas ao Desenvolvimento Ensino Fundamental em relação a Aplicação na Educação, art 60 do ADCT, C.F. (item 09/06x100)	166,67

6.3. Os valores das despesas tiveram como fonte o balancete do mês de dezembro do exercício.

6.4. Conforme o demonstrativo acima se verifica que o Município aplicou 30,01% dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

6.5. Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 7º da Lei Federal 9.424/96, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério" e "Outras Despesas do Ensino Fundamental" se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI	R\$ 2.558.361,16	65,40%
1.2 – Complemento União	R\$ 1.343.146,28	34,34%
1.3 - Aplicação Financeira	R\$ 10.807,31	0,28%
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item 1.1+1.2+1.3)	R\$ 3.912.314,75	100,00%
2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério	R\$ 2.347.388,85	60,00%
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	R\$ 1.564.925,90	40,00%
	R\$ 3.912.314,75	100,00%
3. DESPESAS PAGAS - CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96		
*percentuais deverão ser comparados em relação ao valor do item 1.4		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	R\$ 3.203.331,68	81,88%
3.2 Obrigações Patronais	R\$ 3.972,35	0,13%
3.3 SUB-TOTAL(item 3.1+3.2)	R\$ 3.207.304,03	82,01%

6.6. Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no FUNDEB.

6.7. As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

6.8. As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 - Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades do Fundo, representam o montante demonstrado nos Anexo XI B da Instrução Normativa n.º 022/2007, encaminhados mensalmente.

6.9. O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 3.901.507,44, conforme item 1.1 e 1.2 registrado na contabilidade corresponde com o valor informado pelo Governo federal via internet no site [www.stn.fazenda.gov.br](http://www.stn.fazenda.gov.br).

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

6.10. Quanto à composição financeira do FUNDEB, temos o seguinte quadro:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
I-Saldo Financeiro do Exercício anterior	R\$ 103.924,10
2.- Recebimento Efetivo no FUNDEB	R\$ 3.901.507,44
3.- Aplicação Financeira	R\$ 10.807,31
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO(item 1+2+3)	R\$ 4.016.238,85
5.- Despesas efetivamente pagas no exercício	R\$ 3.524.137,18
6.- Restos a pagar pagos no exercício com recursos vinculados	R\$ 103.000,00
7.- Restos a pagar pagos no exercício sem recursos vinculados	R\$ 0,00
8.- TOTAL DAS DESPESA REALIZADAS ( item 5 + 6 + 7	R\$ 3.627.137,18
9.- SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8)	R\$ 389.101,67
10.- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO	R\$ 389.101,67
11.- DIFERENÇA	R\$ 0,00

6.11. De acordo com o quadro acima a movimentação financeira do FUNDEB não apresentou diferença.

## 7 - DAS DESPESAS COM A SAÚDE

7.1. A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios com as ações e serviços públicos de saúde.

7.2. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa nº 001/TCER/2002, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas:

A - Especificação dos Impostos e Transferências registradas	2014-R\$	2015-R\$	2016-R\$
IPTU	89.446,72	117.209,81	111.660,20
ITBI	240.242,58	278.428,98	255.313,65
ISSQN	193.009,73	261.107,30	331.232,71
IRRF	280.880,19	285.003,17	224.721,96
ITR	7.334,43	9.854,62	12.097,05
IPVA	349.806,16	393.659,79	471.177,82
ICMS	7.071.531,43	7.352.633,28	6.591.154,39
FPM	6.447.606,18	6.716.496,17	6.128.604,81
IPI s/ Exp.	-	32.998,91	23.983,21
L.C. 87/96 - Lei Kandir	11.107,32	11.030,15	9.970,96
Multas e Juros de Impostos	8.645,89	787,76	790,80

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	90.439,79	152.627,16	105.254,63
S - RECEITA TOTAL	14.790.050,42	15.611.837,10	14.265.962,19
Total da Despesa com Função Saúde	7.052.990,79	5.701.182,74	5.530.133,90
(-) Despesas pagas com Transf. Federal Saúde	3.870.045,41	2.409.069,42	2.338.571,14
(-) Despesas pagas com transferências Estadual Saúde	-	-	-
(-) Despesas não consideradas ( Incisos I a VII, do parágrafo do artigo 5º da Instrução Normativa n. 001/TCER/2001)	-	-	-
C - TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE A SER CONSIDERADA	3.182.945,38	3.292.113,32	3.191.562,76
D - INDICE APLICADO =C/B	21,52	21,09	22,38
• Extraído do relatório gerencias da saúde mês 12/2016.			

7.4. Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 22,38%, sobre as despesas pagas e sobre as despesas liquidadas 22,67% cumprindo, assim, o dispositivo constitucional.

## 8 - DESPESAS COM PESSOAL

8.1. As despesas com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas realizadas Com Pessoal		Aplicação (+/-)	
	Total arrecadado em R\$	Limite de 54%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2014	R\$ 20.625.506,17	R\$ 11.137.773,33	R\$ 11.004.743,76	53,36%	R\$ 133.029,57	0,64%
2015	R\$ 21.786.833,63	R\$ 11.764.890,16	R\$ 10.900.693,72	50,03%	R\$ 864.196,44	3,97%
2016	R\$ 21.303.892,78	R\$ 11.504.102,10	R\$ 10.081.554,83	47,32%	R\$ 1.422.547,27	6,68%

Considerando que o índice de despesa com pessoal de 47,32%, apurado no Exercício de 2016, é inferior ao limite de 90% de que trata o artigo 59, § 1º, inciso II da LRF e, evidentemente, aos limites de 95% e máximo, de que tratam, respectivamente, os artigos 22, parágrafo único e 20, inciso III, alínea “b”, todos da referida Lei, cumprindo assim os limites.

## 9 - DO BALANÇO ORÇAMENTARIO

9.1. O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

Especificação	Valores em R\$
1. Receita Orçada (atualizada)	R\$ 26.401.068,42
2. Receita Arrecadada	R\$ 26.706.020,16
Diferença ( I -2) (+ / - )	R\$ ( 304.951,74)
3. Despesa Autorizada	R\$ 29.271.489,32
4. Despesa Realizada	R\$ 23.872.657,71
5. Diferença (3 - 4) (+ / - )	R\$ 5.398.831,61

9.2 - Com base no Balanço Orçamentário apresentado pelo Município, o confronto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou no Superávit de execução orçamentária da ordem de R\$ 2.833.362,45.

## 10. - DO BALANÇO FINANCEIRO

10.1 - A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

Especificação	Valor R\$
Saldo do Exercício Anterior:	R\$ 14.392.936,53
Caixa	R\$ -
Bancos Conta Movimento	R\$ 14.392.936,53
Total	R\$ 14.392.936,53
(+) Acréscimos:	
Receita Orçamentária	R\$ 26.706.020,16
Restos a Pagar Inscritos	R\$ 1.190.100,85
Outros recebimentos Extra orçamentários *	R\$ 208.351,61
Cauções	R\$ -
Depósitos/PASEP	R\$ -
Transferências financeiras recebidas**	R\$ 8.347.043,06
Total	R\$ 50.844.452,21
(-) Deduções:	
Despesas Orçamentárias	R\$ 23.872.657,71
Restos a Pagar Pagos	R\$ 4.418.399,35
Outros pagamentos Extra orçamentários *	R\$ 208.351,61
Cauções	R\$ -
Depositos/Pasep	R\$ -
Transferências financeiras concedidas**	R\$ 8.347.043,06
Total	R\$ 36.846.451,73



# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

(=) Resultado	
Saldo para o exercício seguinte	R\$ 13.998.000,48
Caixa	R\$ -
Bancos	R\$ 13.998.000,48
Total	R\$ 50.844.452,21

\* Valores referentes consignações Conforme anexo 17.

\*\* Valores repassados ao legislativo Municipal, fundos de saúde e fundo de Ação social.

10.2. O saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 13.998.000,48 (Treze milhões novecentos e noventa e oito mil e quarenta e oito centavos) , corresponde ao valor registrado no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial - Anexo 14.

10.3. Os somatórios das conciliações bancárias representam o valor de 13.998.000,48 (Treze milhões novecentos e noventa e oito mil e quarenta e oito centavos), que corresponde com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Conta Bancos acima demonstrada.

10.4. A seguir, apresentamos a movimentação ocorrida nas contas registradas no Balanço Financeiro.

Conta	Saldo anterior	Inscrições	Baixas	Saldo p/ seguinte
Restos a Pagar	11.150.098,38	1.190.100,85	4.725.690,13	7.614.509,10
Serviços da Dívida a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos , consig. e cauções	0,00	208.351,61	208.351,61	0,00
Transferências Recebidas	0,00	8.347.043,06	8.347.043,06	0,00

10.5. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

10.6. As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante estão também com a movimentação devidamente conciliada.

## 11. DO BALANÇO PATRIMONIAL

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

1.1. O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

TITULOS	VALORES EM R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.451.902,70</b>
Caixa e equivalente de caixa	13.998.000,48
Créditos Tributários a receber	1.219.929,47
Divida Ativa não tributária	231.462,55
Estoque	2.510,20
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.966.136,29</b>
Bens Móveis	10.081.246,11
Bens Imóveis	11.548.744,12
(-) Depreciação, exaustão e amortização	(46.554,72)
Divida Ativa	868.093,16
Divida Ativa não Tributária	514.607,62
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38.418.038,99</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>854.977,19</b>
Obrigações Trabalhistas, previdenciárias.	400.582,46
Empréstimos e financiamentos a curto prazo	0,00
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	419.736,72
Demais obrigações a curto prazo	34.658,01
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.421.617,57</b>
Obrigações Trabalhistas, previdenciárias.	3.497.086,57
Empréstimos e financiamentos a longo prazo	0,00
Provisões a longo prazo	8.924.531,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.276.594,76</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>25.141.444,23</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>38.418.038,99</b>

11.2 - O Saldo para o exercício seguinte dos bens Móveis acima demonstrado corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente - TC 23. Este também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis - TC - 15.

**11.3** - O saldo para o exercício seguinte dos bens Imóvel acima demonstrado corresponde com total registrado no Inventário Físico-financeiro dos Bens Imóveis - TC 16.

**11.4** - O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 868.093,16, corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - TC- 23- e com a "Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa".

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

**11.5** - O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Almoxarifado", no montante de R\$ 2.510,20, corresponde com o valor registrado, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - TC-23 - e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado - TC-I3.

**11.6** - Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

Saldo anterior	R\$ 20.115.830,51
Inscrições	R\$ 23.933.696,21
Baixas	R\$ 31.627.909,15
Cancelamento	R\$ 0,00
Saldo p/ exercício seguinte	R\$ 12.421.617,57

**11.7** - O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna - Anexo 16.

## 12 – REPASSE DE RECURSO AO PODER LEGISLATIVO

12.1 – Foram repassados ao Poder legislativo Municipal o Valor de R\$ 1.098.670,44, sendo que devolveram R\$ 80.835,75, no final do Exercício, representando 7% em relação a receita arrecadada em 2015, conforme quadro a seguir:

### CALCULO PARA REPASSE AO LEGISLATIVO MUNICIPAL PARA O EXERCICIO DE 2016

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
IPTU	117.209,81
IRRF	285.003,17
ITBI	278.428,98
ISSQN	261.107,30
MULTA E JUROS DE MORA	35.629,79
TAXAS	70.010,71
1 - TOTAL DAS RECEITAS TRIBUTARIAS - RTB	1.047.389,76
FPM	6.716.496,17
ICMS	7.352.633,28
ICMS - DESONERAÇÃO	11.030,15
IPVA	393.659,79
LC Nº 87/96 - LEI CANDIR	-
IPI	-

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

IPI-EXPORTAÇÃO	32.998,91
COTA PARTE IMP. S/ MINERAIS - OURO	-
ITR	9.854,62
CIDE - CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMINIO ECONOMICO	13.443,92
2 - TOTAL DAS RECEITAS DE TRANSFERENCIAS - RTF	14.530.116,84
3 - TOTAL DAS RECEITAS DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA - RDA	117.785,13
4 - TOTAL GERAL ( RTB + RTF + RDA)	15.695.291,73
VALOR ANUAL A SER REPASSADO DE ACORDO COM EMENDA 29-4 CF (7%)	1.098.670,44
VALOR MENSAL	91.555,87

## 13- AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL/COMPARATIVO COM OS ÚLTIMOS 3 EXERCÍCIOS

Após análise realizada, concluímos que as metas previstas no Plano Plurianual 2014 -2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei do Orçamento Anual, para o exercício de 2016, de maneira geral vêm sendo executadas, conforme abaixo:

### AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CARÁTER CONTINUADO

#### ÁREA: EDUCAÇÃO

##### 1.ª Ação Planejada: MERENDA ESCOLAR PENAE

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	
68.582,16	93.911,60	109.623,17	Atingimos 100% no atendimento dos alunos com a merenda escolar do PENAE.

##### 2.ª Ação Planejada: MERENDA ESCOLAR RECURSO PROPRIO

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	
33.385,89	76.733,04	62.770,02	Atingimos 100% no atendimento dos alunos com a merenda escolar do recurso próprio.

##### 3.ª Ação Planejada: CV. PDDE – PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA

Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	
			Foi feito a aquisição de material didático para atendimento das

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

2.917,16	1.398,48	13.132,47	<i>escolas programa com o uso de 100% do recurso.</i>
<b>4.ª Ação Planejada: MANUT. ATIV. 25%</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<i>Asseguramos o funcionamento das atividades da secretaria Municipal de educação e cultura e do conselho municipal de educação, nos aspectos físicos e administrativos, com folha de pagamento e encargos, aquisição de material de consumo, serviços e material permanente.</i>
1.614.693,18	2.176.905,72	1.722.418,26	
<b>5.ª Ação Planejada: CV. SALÁRIO EDUCAÇÃO</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<i>Atendemos o transporte escolar com a manutenção da frota e no abastecimento em 100% do recurso atendendo 100% dos alunos do ensino fundamental.</i>
185.399,81	155.302,43	144.269,36	
<b>6.ª Ação Planejada: CV. PNATE</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<i>Melhores condições dos veículos que atendem ao Transporte Com o recurso do PANTE foi feita a aquisição de combustíveis e pequenas reformas na frota própria, utilizando 100% dos recursos do programa.</i>
184.328,09	143.207,91	133.703,16	
<b>7.ª Ação Planejada: CV. TRANSPORTE ESCOLAR DO ESTADO</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<i>Com o Convenio do transporte Escolar foi contratado empresa para preenchimento das rotas onde o município não dispõe de frota própria para transportar os alunos municipais, com isso foi utilizado 83,05% do recurso com contratação e 16,95% com a reforma e manutenção da frota Própria obedecendo ao plano de trabalho do presente convenio alcançando 100% do recurso.</i>
968.261,67	1.294.997,60	1.128.999,69	

## ÁREA: SAÚDE

<b>1.ª Ação Planejada: PROGRAMA PAB</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<i>Mantivemos as atividades do Hospital Municipal e Posto de</i>

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

207.004,64	292.353,44	445.045,88	Saúde rural, através de atendimento por Profissionais de saúde, distribuição de medicamentos, realização de exames laboratoriais, e das demais atividades inerentes, dando suporte em saúde a toda a população necessitada do município de Governador Jorge Teixeira.
<b>2.ª Ação Planejada: PROGRAMA IAHS/SUS</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Melhoramos o atendimento aos munícipes, através da Manutenção das atividades do Hospital Municipal e Posto de Saúde rural, através de atendimento por Profissionais de saúde, distribuição de medicamentos, realização de exames laboratoriais, e das demais atividades inerentes, dando suporte em saúde a toda a população necessitada do município de Governador Jorge Teixeira.
489.936,22	472.262,18	695.677,29	
<b>3ª Ação Planejada: PROGRAMA PSF</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Foram utilizados 100% do recurso referente ao Programa Saúde da Família, com o atendimento e acompanhamento das famílias da comunidade por profissionais da saúde, inclusive com visitas domiciliares, conforme preconiza o programa nacional.
596.071,56	384.329,44	220.407,59	
<b>4.ª Ação Planejada: PROGRAMA PAC'S</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Foram utilizados 100% do recurso com pagamento de agentes comunitários de saúde, para o atendimento às famílias do Programa Saúde da Família das Zonas Rurais e Urbanas.
495.690,61	409.304,79	323.201,64	
<b>5.ª Ação Planejada: ASSISTENCIA FARMACEUTICA</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Foram distribuídos medicamentos básicos aos beneficiários do SUS do município.
60.362,59	46.302,22	59.609,01	
<b>6.ª Ação Planejada: PROGRAMA VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Recurso utilizado na Manutenção das atividades da Divisão de

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

-	3.080,00	7.080,00	Vigilância Sanitária do Município, custeada com recursos da secretaria municipal de saúde.
<b>7.ª Ação Planejada: PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Executamos diversas ações voltadas ao controle de epidemias e doenças, principalmente a malária e a dengue, realizadas por funcionários da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, à disposição do Município.
120.646,54	135.512,34	290.344,92	
<b>6.ª Ação Planejada: MANUT. DAS ATIV. 15%</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Asseguramos o Funcionamento da SEMSAU, nos Aspectos Físicos e Administrativos, com Aquisição de Material de Consumo, Serviços e Permanente e etc.
3.175.692,36	3.451.987,92	3.232.978,52	
<b>6.ª Ação Planejada: CO-FINACIAMENTO DA ANTEÇÃO BASICA</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado não Obtido como Planejado por falta de gestão.
2014	2015	2016	Buscamos condições de atendimento e serviços para os usuários do SUS na unidade mista de saúde.
8.815,10	-	-	

## OBRAS E INFRAESTRUTURA

<b>1.ª Ação Planejada: MELHORIAS DAS ESTRADAS VICINAIS CV FITHA</b>			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2014	2015	2016	Utilizamos 100% do recurso do FITHA para a Melhoria da trafegabilidade com maior segurança e conforto para os usuários das estradas vicinais do município, bem como a garantia do escoamento da produção agrícola.
537.418,11	535.089,40	579.127,18	
<b>2.ª Ação Planejada: MELHORIAS DAS ESTRADAS VICINAIS RECURSO PROPRIO</b>			

# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA - RO

<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido com recursos reduzidos</i>
2014	2015	2016	<p><i>Utilizamos o recurso Próprio no sistema viário rural (vias vicinais) com obras de recuperação e conservações, incluindo a execução de obras complementares permitindo melhorar o escoamento da produção rural e do trafego nas vias vicinais do município, diminuindo transtorno no transporte dos produtos agrícolas e trafego.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>recuperação de drenagem e galerias águas pluviais;</i></li> <li>• <i>recuperação de pontes;</i></li> <li>• <i>conservação, recuperação e melhorias das estradas vicinais com cascalhamento e terraplanagem.</i></li> </ul>
353.237,13	468.997,87	361.815,57	
<b>3.ª Ação Planejada: LIMPEZA PÚBLICA</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<p><i>Proporcionamos aos Municípios condições de lazer, através da limpeza e coleta de lixo e organização das praças, parques e jardins da sede e do Distrito.</i></p>
31.878,65	119.478,07	21.394,88	
<b>4.ª Ação Planejada: ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado Obtido</i>
2014	2015	2016	<p><i>Realizamos a manutenção das redes de iluminação pública da sede e da área urbana dos distritos, proporcionando melhor qualidade dos serviços e da segurança pública.</i></p>
5.220,15	26.900,00	18.880,50	
<b>5.ª Ação Planejada: RECUPERAÇÃO E ABERTURA DE VIAS URBANAS</b>			
<i>Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios</i>			<i>Resultado não Obtido como Planejado por falta de gestão.</i>
2014	2015	2016	<p><i>Utilizamos o recurso no sistema viário urbano (vias urbanas) com obras de recuperação e conservações, incluindo a execução de obras complementares permitindo melhorar o escoamento de trafego da cidade e garantindo uma melhor qualidade de vida.</i></p> <p><i>Recuperação da pavimentação e drenagem de águas pluviais vias urbanas;</i></p> <p><i>Recuperação de galerias pluviais;</i></p> <p><i>Recuperação de terraplanagem, guias, sarjetas e drenagem;</i></p>
15.000,00	18.849,86	0,00	

14- AVALIAÇÃO DOS LIMITES E METAS DA GESTÃO FISCAL, RESULTADO PREVIDENCIÁRIO E PROJEÇÃO ATUARIAL.



## **14.1- Metas de Arrecadação Realizadas em Relação às Previstas – art. 4º, § 1º da LRF**

A meta fiscal da Receita estabelecida na LDO para o exercício de 2016 foi atingida, pois foi prevista a meta de R\$ 25.429.569,83 e o resultado foi de R\$ 26.544.897,45, o que representou 104,39% da meta prevista, situando-se acima do previsto.

## **14.2 - Do Resultado Nominal (Art. 53, III; Art. 4º, § 1º; Art. 9º LRF)**

A meta fiscal de Resultado Nominal estabelecida na LDO para o exercício de 2016 não foi atingida, pois foi prevista a meta de R\$ -362.921,27 e o resultado foi de R\$ 1.149.225,05, o que representou -316,66% da meta prevista, situando-se abaixo do previsto.

## **14.3 – Do Resultado Primário (Art. 53, III; Art. 4º, § 1º; Art. 9º LRF)**

A meta fiscal de Resultado Primário estabelecida na LDO para o exercício de 2016 foi atingida, pois foi prevista a meta de R\$ 1.566.236,13 e o resultado foi de R\$ 2.513.996,55, o que representou 160,51% da meta prevista, situando-se acima do previsto.

## **14.4 - Restos a Pagar Processados**

Diante das baixas ocorridas no exercício 2016, no saldo dos Restos a Pagar Processados, nota-se que houve uma redução de 99,70% em relação ao montante dos restos a pagar a esse título, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro do exercício anterior ao exercício em referência, evidenciando, portanto, que foram envidados esforços necessários na busca da redução gradual das despesas inscritas em restos a pagar ao longo do exercício.

## **14.5 - Restos a Pagar Não Processados e Não Processados Liquidados.**

Diante das baixas ocorridas no exercício de 2016, no saldo dos Restos a Pagar Não Processados e Não Processados Liquidados, nota-se que houve uma redução de 36,68% em relação ao montante dos restos a pagar a esse título, inscritos em exercícios anteriores e em 31 de dezembro do exercício anterior ao exercício em referência, evidenciando, portanto, que foram envidados esforços necessários na busca da redução gradual das despesas inscritas em restos a pagar ao longo do exercício.

## **14.6 – Do endividamento**

A Dívida Pública Consolidada corresponde ao montante total apurado das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; também constituem dívida pública obrigações financeiras, assumidas em virtude de realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses, ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e ainda dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

O índice da Dívida Consolidada apurada pelo Município, sinteticamente apresentou os seguintes números:

Período de Referência	Receita Corrente Líquida (a)	Dívida Consolidada Líquida (Excluído o RPPS) (R\$) (b)	%s/RCL (c) = (b/a) x 100	Alerta 90% - Limite	Notificação 100% - Limite Legal
1º Semestre	21.311.723,64	-3.340.452,75	-15,67	NÃO	NÃO
2º Semestre	21.303.892,78	-457.310,58	-2,15	NÃO	NÃO

Fonte: Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida – Anexo 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea “b”)

Considerando que o índice de endividamento de -2,15%, apurado ao final do exercício de 2016, é inferior ao limite de 90% de que trata o artigo 59, § 1º, inciso III da LRF e, evidentemente, ao limite máximo, de que trata o artigo 3º, inciso II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001, o município cumpriu com os limites estabelecidos.

#### 14.7 - DOS RESTOS A PAGAR E DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Período de Referência	Disponibilidade de Caixa (Antes da Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício) (R\$) (a)	Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Exercício* (b)	Resultado Financeiro (R\$) (c) = (a - b)
2º Semestre	-3.165.988,28	387.097,95	-

\*Considerados os Recursos Vinculados e Não Vinculados

Da análise do comportamento dos Restos a Pagar e do equilíbrio financeiro no exercício de 2016, verifica-se que o Poder Executivo apresenta **insuficiência financeira** de R\$ -3.553.086,23 para a cobertura dos valores inscritos em Restos a Pagar, motivo pelo qual o município possui restos a pagar referente a convênios que ainda não foram liberados os recursos financeiros no valor de R\$ 5.979.926,07, conforme TC 38.

#### 14.8 – DO RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

##### Da Previsão versus Realização das Receitas Previdenciárias (art.69, da LRF)

Especificação	Até o Semestre (R\$)	Variação %
Receita Previdenciária Realizada (a)	2.250.453,96	75,51
Receita Previdenciária Prevista (b)	2.980.355,91	100%
Resultado Previdenciário (c) = (a - b)	-729.901,95	-24,49

Fonte: Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – Anexo 4 (LRF, art. 53, inciso II)

Da análise do comportamento da previsão versus realização das receitas previdenciárias acumulada até o 2º Semestre de 2016, verifica-se que a receita previdenciária arrecadada de R\$ 2.250.453,96, representou 75,51% da receita previdenciária prevista de R\$ 2.980.355,91, ou seja, -24,49% abaixo do previsto, pelo motivo de falta de repasses das contribuições patronais que foram parceladas.

##### Da Receita Realizada versus Despesa Liquidada Previdenciária (art.69, da LRF)

Especificação	Jul/Dez (R\$)	Até o Semestre (R\$)
Receita Previdenciária Realizada (a)	2.250.453,96	3.675.417,06
Despesa Previdenciária Liquidada (b)	1.221.036,66	1.906.840,03
Resultado Previdenciário (c) = (a - b)	1.029.417,30	1.768.577,03

Fonte: Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – Anexo 4 (LRF, art. 53, inciso II)

O Resultado Previdenciário apurado no exercício de 2016, entre a Receita Previdenciária de R\$ 3.675.417,06 e a Despesa Previdenciária Liquidada de R\$ 1.906.840,03 é de R\$ 1.768.577,03. Portanto, observa-se que o município está com o **Resultado Previdenciário Positivo**, demonstrando assim a manutenção do adequado funcionamento do sistema no momento atual e futuro, com o cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, decorrentes de pagamentos de benefícios previdenciários.

#### 14.9 - Das Projeções Atuariais (art. 69, da LRF)

Projeção Atuarial do RPPS	Exercício de	Exercício de	75º
(a) Receitas Previdenciárias	0,00	2.111.058,48	0,00
(b) Despesas Previdenciárias	0,00	2.277.584,65	77.166,23
(c) Resultado Previdenciário = (a - b)	0,00	-166.526,17	-77.166,23

Fonte: Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – Anexo 10 (LRF, art. 53, § 1º, inciso II)

Da análise do comportamento das projeções atuariais do Regime Próprio de Previdência Social Municipal, verifica-se que, a partir do exercício de 2024, o resultado previdenciário tornou-se negativo revelando um crescente déficit financeiro em face do aumento anual das despesas previdenciárias e/ou queda nas receitas previdenciárias. Esse quadro de crescimento do déficit financeiro previdenciário poderá exigir maior esforço do Tesouro, na alocação de recursos, para cobertura do déficit anual do Regime Próprio de Previdência do município.

#### 15- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da educação, saúde, obras públicas, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

A atual gestão, visando superar a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, buscou ampliar o número de convênios e parcerias com outras instituições, objetivando captar recursos que pudessem atender às metas planejadas.

Estes convênios e parcerias tornam-se significantes, o que vem a atestar a abertura da instituição com o ambiente externo, em consonância com a necessidade da conjuntura atual, onde os governos locais devem se posicionar dentro de um ambiente aberto e dinâmico.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira foram revestidas de austeridade, buscando aperfeiçoar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa pública.

A eficiência foi o fator determinante, onde, a Administração da Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento regional, buscando constantemente o cumprimento de sua missão.

Ressalta-se que esta obra não possui um autor, sendo obra de muitos, uma vez que só foi possível editá-la com o apoio e empenho de todas as pessoas lotadas nas diversas unidades que compõem

esta Administração. Portanto trata-se de um trabalho de todos.

Por último, pode-se afirmar que os resultados divulgados, traduzem os esforços de todos que compõem a Administração da Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira.

Governador Jorge Teixeira, 31 de Dezembro de 2016.

JOÃO ALVES SIQUEIRA  
PREFEITO MUNICIPAL

**RELATÓRIO DO DESEMPENHO DA RECEITA  
EXERCÍCIO 2016**

**1- INTRODUÇÃO**

*Visando dar cumprimento ao que dispõe o artigo 58 da Lei Complementar 101/2000 em seu caput, combinado com o artigo 13, Inciso VI, alínea “b”, da Instrução Normativa nº 005/2000-TCER, o gestor da Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira apresenta este relatório, onde busca demonstrar de forma circunstanciada o comportamento da receita municipal referente ao exercício financeiro de 2016.*

*Pretende-se também evidenciar as ações adotadas pela atual administração com vistas ao combate à sonegação, ações de recuperação de créditos nas instâncias administrativa e judicial, bem como as medidas tomadas com intuito particular de fomentar as receitas tributárias e de contribuições.*

*O objetivo deste relatório é analisar a receita arrecadada no exercício de 2016, comparando-as com os dois exercícios anteriores, visando demonstrar sua evolução ou involução cronológica, se apresentando conforme o caso, os devidos esclarecimentos sobre as variações consideradas relevantes.*

*Objetiva-se, também, apresentar o desempenho da receita arrecadada em relação à planejada, apresentando os esforços despendidos por parte desta Administração na busca de cumprir a execução da receita prevista no orçamento fiscal de 2016.*

**2- DA EVOLUÇÃO DA RECEITA ARRECADADA EM RELAÇÃO AOS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

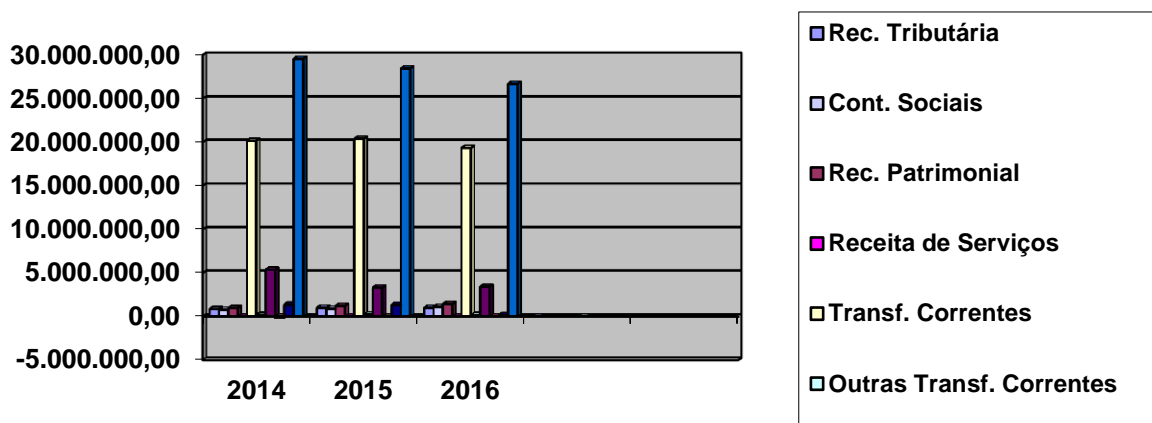
*A estimativa da receita para o exercício de 2016, prevista no montante de **R\$ 24.794.909,02** (vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e nove reais e dois centavos), foi apresentada ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, tendo, esta corte, emitido parecer sobre a viabilidade da proposta orçamentária da receita para o período em questão.*

O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal de Governador Jorge Teixeira foi aprovado pela Lei Municipal nº 791 de 30 de novembro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa para o exercício de 2016 no montante de R\$ **24.794.909,02** (vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e nove reais e dois centavos).

### 2.3. Demonstrações da Receita

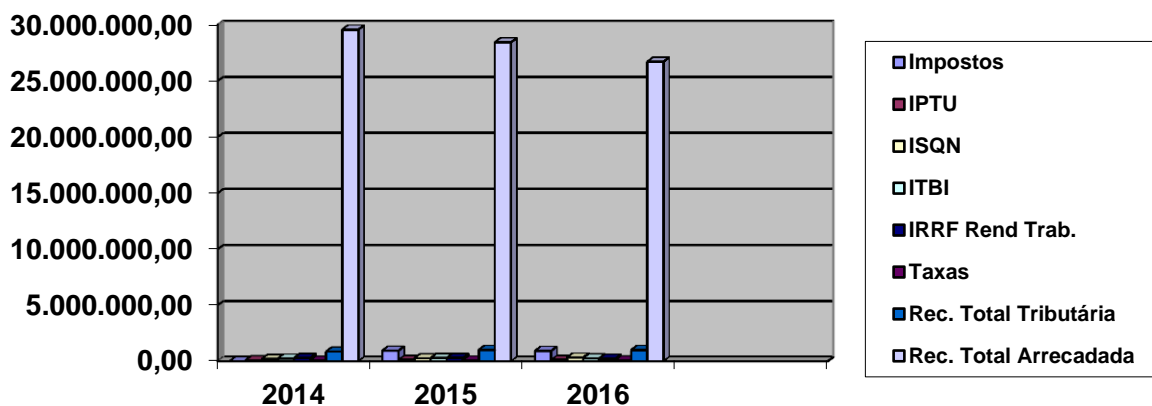
#### 2.3.1- Quadro e Gráfico da Receita Total

RECEITA POR FONTES	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Tributária	858.628,30	2,90	1.011.759,97	3,55	1.005.327,22	3,76
Receita de Contribuições	797.039,26	2,70	909.361,01	3,20	1.111.140,10	4,16
Receita Patrimonial	977.121,59	3,30	1.233.563,76	4,34	1.440.041,46	5,39
Receita de Serviços	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. Correntes	20.115.380,29	68,02	20.386.918,20	71,67	19.342.739,66	72,43
Outras Receitas Correntes	204.001,77	0,69	228.727,08	0,80	179.341,12	0,67
Transf. de Capital	5.361.231,00	18,13	3.093.833,95	10,88	3.413.807,89	12,79
Alienações de Bens	0,00		239.150,00	0,84	52.500,00	0,20
<b>Dedução de Receita Patrimonial</b>	<b>(113.046,62)</b>	<b>(0,38)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>1.373.681,27</b>	<b>4,64</b>	<b>1.341.267,04</b>	<b>4,72</b>	<b>161.122,71</b>	<b>0,60</b>
<b>Receita Total Arrecadada</b>	<b>29.574.036,86</b>	<b>100</b>	<b>28.444.581,01</b>	<b>100</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>100</b>



### 2.3.2- Quadro e Gráfico das Receitas Tributárias

Receitas Tributárias	2014		2015		2016	
	Valor (R\$)	%	Valor	%	Valor	%
<b>Impostos</b>	<b>803.579,22</b>	<b>2,72</b>	<b>941.749,26</b>	<b>3,31</b>	<b>922.928,52</b>	<b>3,45</b>
IPTU	89.446,72	0,29	117.209,81	0,41	111.660,20	0,42
ISSQN	193.009,73	0,65	261.107,30	0,91	331.232,71	1,24
ITBI	240.242,58	0,81	278.428,98	0,98	255.313,65	0,10
IRRF	280.880,19	0,95	285.003,17	1,00	224.721,96	0,84
<b>Taxas</b>	<b>55.049,08</b>	<b>0,19</b>	<b>70.010,71</b>	<b>0,24</b>	<b>82.398,70</b>	<b>0,31</b>
<b>Total da Receita Tributária</b>	<b>858.628,30</b>	<b>2,90</b>	<b>1.011.759,97</b>	<b>3,55</b>	<b>1.005.327,22</b>	<b>3,76</b>
<b>Receita Total Arrecadada</b>	<b>29.574.036,86</b>	<b>100</b>	<b>28.444.581,01</b>	<b>100</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>100</b>



### 2.3.3- Quadro e Gráfico das Receitas de Transferências

Receitas de Transferências	2014		2015		2016	
	Valor (R\$)	%	Valor	%	Valor	%
<b>Transf. do Estado</b>	<b>7.503.064,75</b>	<b>25,37</b>	<b>7.831.417,88</b>	<b>27,53</b>	<b>7.144.266,25</b>	<b>26,75</b>
Cota do ICMS	7.071.531,43	23,94	7.352.633,28	25,85	6.591.154,39	24,68
Cota do IPVA	349.806,16	1,18	393.659,79	1,38	471.177,82	1,76
Cide	3.158,82	0,01	13.443,92	0,04	33.086,87	0,12
Comp. Financeira ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota do IPI/expotação	40.156,86	0,14	32.998,91	0,11	23.983,21	0,09
Farmácia Básica Estado	38.411,48	0,13	38.681,98	0,14	24.863,96	0,09
<b>Transf. da União</b>	<b>7.026.483,63</b>	<b>26,27</b>	<b>7.236.423,81</b>	<b>25,44</b>	<b>9.086.039,51</b>	<b>34,02</b>
Cota do FPM	6.447.606,18	21,80	6.716.496,17	23,61	5.722.128,59	21,43
Cota-Extra do FPM/apoio	285.985,88	0,97	294.514,17	1,03	406.476,22	1,51
Cota do ITR	7.334,43	0,02	9.854,62	0,03	12.097,05	0,05
Fundo Especial	100.532,26	0,34	75.309,60	0,26	48.018,29	0,18



Fex	46.636,72	0,16	49.726,24	0,17	120.174,86	0,45
ICMS Deson Lc 87/96	11.107,32	0,04	11.030,15	0,04	9.970,96	0,04
FPM Apoio Financeiro	127.280,84	0,43	79.492,86	0,28	0,00	0,00
Rec. Saúde (SUS, FMS, PACS)	<b>1.641.886,26</b>	<b>5,55</b>	<b>1.915.779,95</b>	<b>6,73</b>	2.215.961,31	8,30
Transf. da educação	<b>1.032.825,79</b>	<b>3,49</b>	<b>810.616,62</b>	<b>2,85</b>	374.331,62	1,40
Transf. Da Ação Social	<b>2.169.472,88</b>	<b>7,34</b>	<b>1.989.621,02</b>	<b>7,00</b>	176.880,61	0,66
<b>Convênios Orçament.</b>	<b>475.561,53</b>	<b>1,61</b>	<b>454.472,53</b>	<b>1,60</b>	<b>1.769.287,63</b>	<b>6,63</b>
<b>Comp. Fundeb</b>	<b>266.085,45</b>	<b>0,90</b>	<b>148.586,39</b>	<b>0,52</b>	<b>1.343.146,28</b>	<b>5,03</b>
<b>Rec. Total de Transf.</b>	<b>20.115.380,29</b>	<b>68,02</b>	<b>20.386.918,20</b>	<b>71,67</b>	<b>19.342.739,67</b>	<b>72,43</b>
<b>Rec. Total Arrecadada</b>	<b>29.574.036,86</b>	<b>100</b>	<b>28.444.581,01</b>	<b>100</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>100</b>

#### 2.4. Análise dos Quadros e Gráficos Comparativos da Receita

Verifica-se pelos demonstrativos e gráficos apresentados que a receita total arrecadada no exercício de 2016 obteve um *decréscimo* em relação ao exercício *findos de 2014 e 2015*, como podemos observar o *decréscimo* aconteceu nas *Receitas Tributárias, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes*.

Está demonstrado, que as receitas tributárias representam em termos relativos respectivamente 3,76% (três vírgula setenta e seis) por cento da receita total, o que significa uma representatividade pequena.

Este fato de certa forma tem se apresentado como normal dentro da realidade dos pequenos municípios rondonienses e dos demais estados do Norte e Nordeste, os quais em sua maioria não possuem, ainda, uma economia sedimentada que possa contribuir para com o fortalecimento da receita do governo local. No

entanto, esta gestão tem buscado gradativamente aumentar a representatividade destas receitas em relação á receita total, buscando utilizar seu poder de tributar no seu limite máximo.

As Receitas de Transferências atingiram o montante de R\$ 19.342.739,67 (dezenove milhões trezentos e quarenta e dois mil setecentos e trinta e nove reais e sessenta e sete centavos) e representam 72,43% (setenta e dois virgula quarenta e três) por cento em relação à Receita Arrecadada Total, se apresentando assim como a maior fonte de financiamento para o Município.

Com relação ao FPM e ao Complemento do Fundeb, em consulta ao site [www.stn.fazenda.gov](http://www.stn.fazenda.gov) verifica-se a seguinte situação no que concerne aos confrontos dos valores registrados na contabilidade do município com os informados pelo Governo Federal.

<b>Título da Transferência</b>	<b>Valor informado pelo Gov. Federal</b>	<b>Valor registrado na contabilidade</b>	<b>Diferença (+/-)</b>
FPM	6.128.604,81	6.128.604,81	0,00
Complemento FUNDEB	0,00	1.343.146,28	1.343.146,28

A diferença identificada na receita do FUNDEB decorre que no momento em que se faz a pesquisa como complemento de FUNDEB o BB diz que o Município não recebe complemento, porém sempre cai na conta receptora a maior do que o desconto de 20% (vinte) por cento, fazendo com que a contabilidade registrasse como ganho do FUNDEB.

No que se refere aos impostos estaduais, verifica-se a seguinte situação entre os valores registrados na contabilidade e os informados pela Secretaria de Estado de Fazenda:

<b>Título da Transferência</b>	<b>Valor informado pelo Gov. Estadual</b>	<b>Valor registrado na contabilidade</b>	<b>Diferença (+/-)</b>
--------------------------------	---	--	------------------------

ICMS	6.591.154,39	6.591.154,39	0,00
IPVA	471.177,82	471.177,82	0,00

É perceptível a desproporcionalidade existente entre as receitas de transferência e as receitas próprias, contudo, é igualmente verificável o crescimento gradativo da arrecadação própria no decorrer dos anos, o que demonstra uma preocupação desta administração em colocar tais receitas em patamares proporcionais e mais equitativos com as receitas de transferências. Contudo há de se lembrar, que mesmo sendo oriunda de outras esferas, muito das receitas de transferências são produzidas dentro do próprio município, sendo apenas competência de outras esferas governamentais arrecadá-las, e posteriormente transferir a parte que cabe ao Município, o que vem a atenuar a percepção errônea de dependência financeira do município em relação as esferas Estadual e Federal .

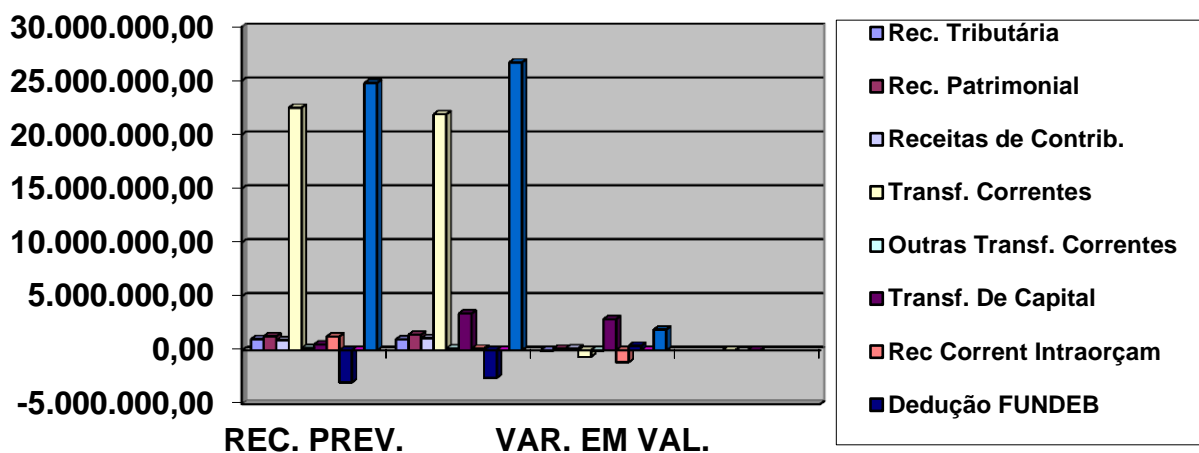
### 3- DO DESEMPENHO DA RECEITA ARRECADA EM RELAÇÃO À PLANEJADA.

De acordo com o Anexo 02 – Resumo Geral da Receita e Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a receita arrecadada atingiu o montante de **R\$ 26.706.020,16** (vinte e seis milhões setecentos e seis mil vinte reais e dezesseis centavos), apresentando assim em relação à receita orçada um SUPERAVIT de 1.911.111,14 (um milhão novecentos e onze mil cento e onze reais e quatorze centavos), o qual passaremos a demonstrar analiticamente.

#### 3.1.1 - Quadro e Gráfico da Receita Total

RECEITA POR FONTES	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	VARIAÇÃO EM VALORES	VARIAÇÃO EM %
Receita Tributária	1.031.343,81	1.005.327,22	-26.016,59	-3,00

Receita Patrimonial	1.292.684,17	1.440.041,46	147.357,29	10,00
Receitas de Contrib.	927.515,26	1.111.140,10	183.627,84	17,00
Transf. Correntes	22.507.085,91	21.901.100,83	-605.985,08	-2,77
Outras Receitas Correntes	205.839,44	179.341,12	-26.498,32	-14,78
Transf. De Capital	538.000,00	3.413.807,89	2.875.807,89	84,24
Rec Correntes Intra-Orçam	1.268.000,00	161.122,29	-1.106.877,71	-686,98
Dedução do FUNDEB	-2.975.559,57	-2.558.361,17	417.193,40	16,31
Dedução receita Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita Total Arrecadada</b>	<b>24.794.909,02</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>1.911.111,14</b>	<b>7,16</b>



### 3.1.2- Quadro e Gráfico das Receitas de Transferência

RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	VARIAÇÃO EM VALORES	VARIAÇÃO EM %
Transf. Dos Estados	7.696.201,88	7.144.266,25	-551.935,63	-7,73

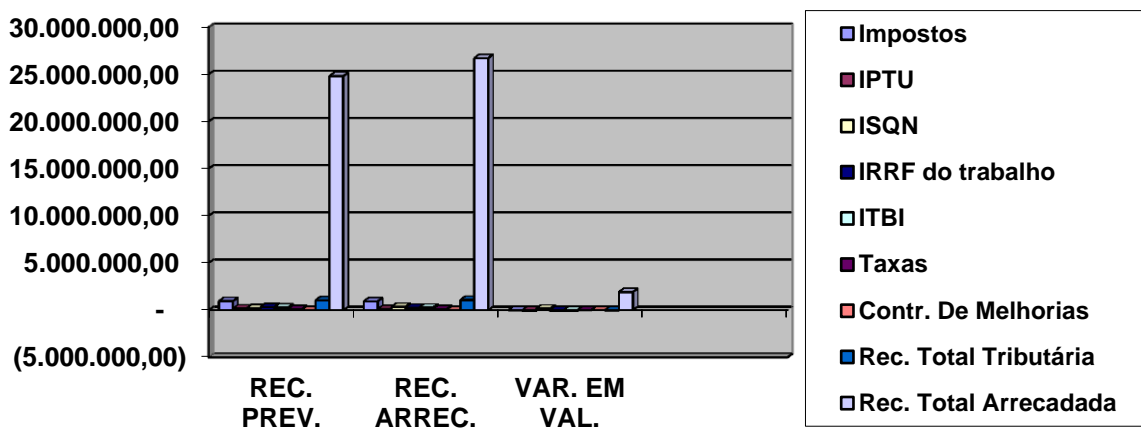
# PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA -RO

Cota do ICMS	7.301.467,01	6.591.154,39	-710.312,62	-10,78
Cota do IPVA	363.433,40	471.177,82	107.744,42	22,87
CIDE	3.500,00	33.086,87	29.586,87	89,42
Farmácia Básica Estado	0,00	24.863,96	24.863,96	100,00
Cota parte IPI	27.801,47	23.983,21	-3.818,26	-15,92
<b>Transf. Da União</b>	<b>9.945.252,55</b>	<b>9.086.039,51</b>	<b>-859.213,04</b>	<b>-9,46</b>
Cota do FPM	7.199.278,14	5.722.128,59	-1.477.149,55	-25,81
Cota do ITR	2.586,19	12.097,05	9.510,86	78,62
Fundo Especial	83.138,02	48.018,29	-35.119,73	73,14
Apoio Financeiro FPM	0,00	406.476,22	406.476,22	100,00
Fex	45.00,00	120.174,86	75.174,86	62,55
ICMS Deson Lc 87/96	11.030,15	9.970,96	-1.059,19	10,62
Rec. Saúde (SUS, FMS, PACS)	2.113.854,74	2.215.961,31	102.106,57	4,61
Programas Educação	413.659,71	374.331,62	-39.328,09	-9,71
Transf. Fundo Ação Social	76.705,60	176.880,61	100.175,01	56,63
<b>Convênios Orçament.</b>	<b>1.180.000,00</b>	<b>1.769.287,63</b>	<b>589.287,63</b>	<b>49,94</b>
<b>FUNDEB</b>	<b>710.071,91</b>	<b>1.343.146,28</b>	<b>633.074,37</b>	<b>47,13</b>
<b>Rec. Total de Transf.</b>	<b>19.531.526,34</b>	<b>19.342.739,67</b>	<b>188.786,67</b>	<b>0,98</b>
<b>Rec. Total Arrecadada</b>	<b>24.794.909,02</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>1.911.111,14</b>	<b>7,16</b>

### 3.1. 3- Quadro e Gráfico das Receitas Tributárias

RECEITAS TRIBUTÁRIAS	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	VARIAÇÃO EM VALORES	VARIAÇÃO EM %
----------------------	------------------	--------------------	---------------------	---------------

<b>Impostos</b>	<b>941.630,01</b>	<b>922.928,52</b>	<b>-18.701,49</b>	<b>-2,03</b>
IPTU	159.200,24	111.660,20	-47.540,04	-42,58
ISSQN	180.000,00	331.232,71	151.232,71	45,66
IRRF do trabalho	306.331,95	224.721,96	-81.609,99	-36,32
ITBI	269.097,82	255.313,65	-40.784,17	-15,97
<b>Taxas</b>	<b>89.713,80</b>	<b>82.398,70</b>	<b>-7.315,10</b>	<b>-8,88</b>
Contrib. de Melhorias	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total da Receita Tributária</b>	<b>1.031.343,81</b>	<b>1.075.327,22</b>	<b>-26.016,59</b>	<b>-2,42</b>
<b>Receita Total Arrecadada</b>	<b>24.794.909,02</b>	<b>26.706.020,16</b>	<b>1.911.111,14</b>	<b>7,16</b>



### 3.2. Análise dos Quadros e Gráficos Comparativos da Receita

Como pode ser verificado através dos demonstrativos e gráficos apresentados, a receita arrecadada total no exercício de 2016 atingiu o montante de R\$ 26.706.020,16 (vinte e seis milhões setecentos e seis mil vinte reais e dezesseis centavos) ultrapassando em 7,16% (sete virgula dezesseis) por cento a previsão inicial de 2016 que era de R\$ 24.794.909,02 (Vinte e quatro milhões setecentos e noventa e quatro mil novecentos e nove reais e dois centavos).

4- DAS AÇÕES DE COMBATE À SONEGAÇÃO.

Este tópico possui a intenção de evidenciar os programas e ações realizadas no exercício de 2016 que buscaram diminuir a sonegação em relação à sua receita própria:

1) Treinamento dos fiscais tributários: através de empresas particulares para treinamento e pratica fiscal no tratamento com as rendas:

2) Informatização do sistema de arrecadação com aquisição de equipamentos novos e novos sistemas de arrecadação informatizados;

3) Melhoria na infraestrutura do setor de arrecadação com mais rapidez no atendimento do contribuinte;

5- DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS.

Primeiramente, no que concerne à Dívida Ativa, esta apresentou a seguinte movimentação no exercício 2016.

Saldo do exercício anterior	745.715,69
(+) Inscrição no exercício	218.694,13
(-) Cancelamento	9.537,61

(-) Cobrança no exercício	86.779,05
Saldo para o exercício Seguinte	868.093,16

O cancelamento acima demonstrado corresponde a ajuste na contabilidade e no setor de arrecadação, uma vez que os valores estavam de acordo com a realidade, parte desse cancelamento deve a Lei Municipal que isenta igrejas.

Vale ressaltar que tal movimentação está devidamente especificada no relatório circunstanciado.

A cobrança no exercício de 2016 foi de R\$ 86.779,05 (Oitocentos e seis mil setecentos e setenta e nove reais e cinco centavos) correspondendo a 39,68% (Trinta e nove vírgula sessenta e oito) por cento da inscrição. Como pode ser verificado, a cobrança foi satisfatória.

Vale ressaltar que já no exercício anterior fora explicado que os valores constantes na dívida por contribuinte ainda é muito pequeno para cobrança judicial, enfatizado pelo Promotor de Justiça que tais valores não cobrem as custas judiciais.

Com as providências adotadas, acredita-se ter demonstrado a preocupação e esforço desta Administração na recuperação de tais créditos. Por oportuno, se faz interessante enfatizar que a rigor da Lei Complementar 101/2000, impossibilitando a concessão de benefícios para o pagamento de créditos em atraso, sob pena de se caracterizar renúncia de receita, de certa forma, prejudica o recebimento de tais valores da fazenda pública.

## **6- DAS AÇÕES DE FOMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**



Ao Município cabe a competência limitada sobre certos tributos, não possuindo, desta forma, o alcance sobre todas as receitas, assim, sua capacidade de interferência no intuito de otimizar a arrecadação é restrito às receitas que lhes cabe arrecadar diretamente.

Visando incrementar as receitas próprias foram desenvolvidas, por esta Administração, ações que buscaram interferir direta e indiretamente no fortalecimento da economia local, com vistas a produzir resultados a médio e longo prazos na arrecadação, onde as relatadas abaixo representam as mais relevantes, conforme segue:

- 1) Abertura de pólos comerciais e agroindustriais através de associação de produtores rurais visando a melhora na pastagem e na agricultura;
  
- 2) Projetos que visam o fortalecimento do pequeno e médio produtor rural como pólo produtivo apoiando os mesmos com mecanização e correção do solo:
  
- 3) Construção de micro indústria popular tais como centro de geração de rendas, laticínios, bem como postos de resfriamento de leite e apoio aos pequenos produtores da área rural;

Convites a empresários do Estado e de outros para visitarem o município e verificarem o seu potencial econômico;

## **7- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como pôde ser verificado no presente relatório, esta Administração adotou as providências necessárias com o objetivo de melhorar a fiscalização, combater a sonegação, recuperar créditos em instâncias administrativas e judiciais, bem como apoiar o desenvolvimento econômico local visando melhorar a arrecadação e distribuição de rendas.

É certo que os resultados obtidos ainda não são satisfatórios vez que a receita tributária própria ainda está longe de, por si só, propiciar uma participação significativa na auto sustentabilidade do município.

No entanto, há de se ponderar as dificuldades econômicas enfrentadas no país e mais especificamente no Estado de Rondônia, e conseqüentemente em seus municípios em virtude principalmente da estagnação econômica que se faz mais dura e perceptível nos pequenos Estados do Norte e Nordeste.

Porém, acredita-se que com a adoção de ações e programas estratégicos desenvolvidos por esta administração ao que se refere à arrecadação, resultados irão surgir, mesmo que a não imediatos, onde certamente a tendência da receita própria é o crescimento gradativo através do tempo .

*GOV. JORGE TEIXEIRA, 31 de Dezembro de 2016*

JOÃO ALVES SIQUEIRA

PREFEITO MUNICIPAL